

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 1/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b>	

## 1. OBJETIVO

Descrever os procedimentos técnicos necessários no preparo de paciente e na execução do PET/CT - FDG a fim de garantir um atendimento seguro e eficiente.

## 2. RESPONSABILIDADES

### 2.1. RECEPÇÃO / CALLCENTER

- Agendar os pacientes para realizar o PET/CT seguindo orientações fornecidas do responsável técnico, médico nuclear;
- Conhecer e fornecer ao paciente o preparo e dieta adequados para a realização do exame;
- Garantir o fornecimento de todas as informações solicitadas e a assinatura do Termo de Consentimento.

### 2.2. TECNÓLOGA/TÉCNICA EM RADIOLOGIA

- Solicitar doses de FDG-18F de acordo com agenda programada até 24 horas antes;
- Realizar/conferir anamnese direcionada ao paciente e conferir a assinatura do Termo de Consentimento;
- Preparar sala de exame e máquina (calibração) para a realização dos exames;
- Receber as doses de FDG-18F, fracionar para cada paciente de acordo com o peso (0,10 a 0,15 mCi/kg) e realizar a medicação seguindo normas e

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 2/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b>	

cuidados de radioproteção para manipulação de materiais radioativos estabelecidos pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear);

- Orientar o paciente e equipe, posicionar o indivíduo e equipamentos necessários, adquirir imagens conforme protocolo especificado na máquina e treinamento;
- Liberar o paciente com orientações;
- Conhecer e exercer o Plano de Proteção Radiológica do PET/CT.

### 2.3. ENFERMAGEM

- Solicitar o material necessário para execução do procedimento à farmácia, através de prescrição médica;
- Receber e avaliar o paciente clinicamente (estado de consciência e orientação, peso, altura, glicemia capilar);
- Confirmar se o paciente realizou o preparo adequadamente e conferir a assinatura do Termo de Consentimento;
- Identificar risco de queda;
- Realizar a punção venosa do paciente em membro superior e prosseguir com administração do radiofármaco quando solicitado;
- Garantir os cuidados de enfermagem;
- Posicionar o paciente no equipamento para aquisição de imagens;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 3/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b>	

- Retirar o paciente da máquina e deixá-lo em local específico para retirada do acesso venoso ou retornar ao repouso individual;
- Troca do forro do equipamento para o próximo paciente;
- Colocar o próximo paciente conforme descrito nos passos anteriores;
- Conhecer e exercer o Plano de Proteção Radiológica do PET/CT;
- Entregar orientações de alta ao término do exame.

#### 2.4. MÉDICO

- Conferir a agenda de exames programados;
- Revisar anamnese e exames prévios dos pacientes;
- Prosseguir com a confecção de imagens-chave e laudo;
- Conhecer e exercer o Plano de Proteção Radiológica do PET/CT;
- Garantir o bom funcionamento do setor;
- Comunicar resultados críticos ao médico assistente ou plantonista.

### 3. ABRANGÊNCIA

Equipe técnica do setor de PET/CT Hospital Porto Dias.

### 4. DESCRIÇÃO

- Recepção do paciente por parte da enfermagem;

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 4/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b>	

- Verificação do questionário do PET/CT pela enfermagem e termo de consentimento;
- Verificar as vestimentas do paciente (roupas sem metal), brincos, colares etc.;
- Aferir peso e altura;
- Verificar contra-indicação e considerações para realizar o procedimento com emprego de radiação - normas de proteção radiológica;

Se a glicemia capilar estiver até 150 mg/dL: liberado para injetar o radiofármaco.

Se a glicemia estiver em até 200 mg/dL: hidratar com Soro Fisiológico (SF) 200 mL e injetar o radiofármaco quando glicemia menor que 150 mg/dL, aguardar no repouso aproximadamente 60 minutos e realizar imagens.

Se a glicemia estiver em até 201 e 216 mg/dL: informar a equipe médica, hidratar com soro SF 200 mL e fazer nova aferição da glicemia (entre 30 e 60 minutos), se persistir maior do que 200 mg/dL injetar 2 (duas) unidades de insulina de ação rápida e hidratar com soro SF 100 mL, aguardar aproximadamente 60 minutos, aferir novamente a glicemia e se < 200 mg/dL aplicar o radiofármaco e aguardar no repouso aproximadamente 60 minutos para o início das imagens.

Se a glicemia estiver entre 217 e 252 mg/dL: consultar a equipe médica, se prescrição médica, injetar 3 (três) unidades de insulina de ação rápida e hidratar com soro SF 200 mL e aguardar aproximadamente 1h30, aferir novamente a glicemia, se < 200 mg/dL aplicar o radiofármaco e aguardar 60 minutos para o início das imagens.

Se a glicemia estiver acima de 252 mg/dL: consultar equipe médica, se liberado pelo médico: Injetar 4 (quatro) unidades de insulina de ação rápida e hidratar com soro SF 200 mL, aguardar aproximadamente 1h30 aferir novamente a glicemia e se < 200

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 5/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b>	

mg/dL aplicar o radiofármaco e aguardar no repouso aproximadamente 60 minutos para o início das imagens.

Proceder à realização do exame:

- Pedir ao paciente para esvaziar a bexiga, realizar a punção venosa conforme orientações de enfermagem;
- Manter o paciente em repouso individual, com o mínimo de estímulo sonoro e visual;
- Administração do FDG com atividade calculada para o paciente, fracionada pelo tecnólogo de acordo com o peso, e prescrito pelo Médico Nuclear;
- Garantir repouso de 60 a 90 minutos, esvaziar bexiga novamente e posicionar o paciente no equipamento;
- Aquisição do exame por parte do tecnólogo;
- Após finalização do exame, retirar o paciente da máquina e deixá-lo em local específico para retirada do acesso venoso ou retornar ao repouso individual;
- Troca do forro do equipamento para o próximo paciente;
- Colocar o próximo paciente conforme descrito nos passos anteriores.
- Retirar o acesso venoso do paciente que finalizou o exame e orientá-lo quanto a hidratação e dieta liberada.

## 5. REFERÊNCIAS

Hironaka FH, Sapienza MT, Ono CR, Lima MS, Buchpiguel CA. Medicina Nuclear Princípios e Aplicações. Atheneu; 2ª edição 2017.

<http://sbmn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Guideline-PET-CT-FDG-18F.pdf>

<https://www.gov.br/cnen/pt-br/acesso-rapido/normas/normas-para-instalacoes-nucleares>

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	<b>HOSPITAL PORTO DIAS</b>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 6/6
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>ATENDIMENTO NO PET/CT</b> <b>HPD-PETCT-POP-01</b>	

## 6. ANEXOS

### ANEXO I - FLUXOGRAMA DE DERRAMAMENTO DE RADIOFÁRMACO



## 7. QUADRO RECAPTULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	15/10/2022

<b>Elaboração e Revisão:</b> Dra. Ana Carolina Franco Santos Dra. Renata moreira Médica Nuclear e Responsável Técnica do PET/CT	<b>Validação:</b> Enf. <sup>a</sup> Vaneska Tainá Qualidade	<b>Aprovação:</b> Enf. <sup>a</sup> Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

 <p><b>HOSPITAL PORTO DIAS</b></p>	<p><b>HOSPITAL PORTO DIAS</b></p>	Data 1ª versão: 15/10/2022
		Ult. Revisão: 14/05/2024
		Vencimento: 14/05/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 7/6
<p><b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b></p>	<p><b>ATENDIMENTO NO PET/CT HPD-PETCT-POP-01</b></p>	

Inclusão do item 7. Anexo: fluxograma de derramamento de radiofármaco.	02	14/05/2024
--	----	------------

# HPD

<p><b>Elaboração e Revisão:</b>  Dra. Ana Carolina Franco Santos  Dra. Renata moreira  Médica Nuclear e Responsável  Técnica do PET/CT</p>	<p><b>Validação:</b>  Enf.<sup>a</sup> Vaneska Tainá  Qualidade</p>	<p><b>Aprovação:</b>  Enf.<sup>a</sup> Drielly Costa  Coordenadora da Qualidade</p>
--	---	---